

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THAMARA SANTOS RABELO

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

SÃO LUÍS

2021

THAMARA SANTOS RABELO

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau Licenciatura em Educação Física.

Orientação: Prof. Dra. Lívia da Conceição Costa Zaqueu

SÃO LUÍS

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

RABELO, Thamara Santos.

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA
PANDEMIA DA
COVID-19 / Thamara Santos RABELO. - 2022.
14 f.

Orientador(a): Livia Zaqueu.
Curso de Educação Física, Universidade
Federal do Maranhão, UFMA, 2022.

1. Covid-19. 2. Educação
Física. 3. Pandemia. I. Zaqueu, Livia.
II. Título.

THAMARA SANTOS RABELO

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 31/01/2022.

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Lívia da Conceição Costa Zaqueu
(Orientadora)

Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra

Prof. Dra. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

PHYSICAL EDUCATION TEACHING IN THE COVID-19'S PANDEMIC CONTEXT

Thamara Santos Rabelo¹
Lívia Da Conceição Costa Zaquieu²

Resumo

Devido à situação mundial causada pela pandemia da Covid-19, várias mudanças ocorreram a fim de reduzir e prevenir o alastramento da doença, dentre elas: o distanciamento social. Em decorrência desta mudança, o ensino presencial transformou-se em ensino remoto. Então, o objetivo deste estudo foi levantar a produção do conhecimento a partir dos artigos publicados sobre o Ensino da Educação Física no contexto da Pandemia da Covid-19. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura nos portais *Scielo* e *Google Acadêmico* para a coleta de materiais. Constatou-se em 07 artigos, dentro dos critérios de inclusão estabelecidos, como principais resultados: a mudança no processo pedagógico para o meio digital; a utilização do aplicativo *WhatsApp* pela maioria dos professores; a desigualdade social em decorrência ao acesso do meio digital e a dificuldade de alguns professores na adaptação ao meio tecnológico. E como pontos positivos: o rompimento da timidez; busca de novos conhecimentos; troca de experiências e reinvenção das aulas. Dessa forma, concluiu-se que há uma necessidade de capacitação dos professores a essas novas ferramentas, visando uma melhora no processo pedagógico de ensino para dar seguimento às aulas no contexto da pandemia da Covid-19 e em qualquer outra circunstância, oferecendo sempre um ensino de qualidade.

Palavras-chave: Educação física. Covid-19. Pandemia.

Abstract

Due to the world situation caused by the Covid-19 pandemic, several changes occurred to reduce and prevent the spread of the disease, amongst them: the social distancing. As a result of this change, presential teaching transformed into remote teaching. Hence, the objective of this study was to raise the production of knowledge from the published articles concerning the teaching of Physical Education in the context of the Covid-19 pandemic. Therefore, a literature review was conducted on the *Scielo* and *Google Scholar* portals to collect materials. It was found in 07 articles within the inclusion criteria established and we had as major results the change in the pedagogical process to the digital environment, the use of the application *WhatsApp*

1 Graduanda em Educação Física/Licenciatura na Universidade Federal do Maranhão – UFMA
2 Orientadora Prof^a. Dr^a. Do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

through the majority of the teachers, the social inequality due to the accessibility of the digital environment, the difficulty of some teachers in adapting to the technological context having as a positive outcome the disruption of shyness, the search of new pieces of knowledge, exchange of experiences and reinvention of classes. In this way, it was concluded that there is a need for teachers capacitation to these new tools in their formation, aiming an improvement in the pedagogical teaching process to follow the classes into the Covid-19 pandemic context and in any other circumstance, always providing a quality teaching.

Key-works: Physical education. Covid-19. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma disciplina essencial para a formação do aluno no que diz respeito ao seu desenvolvimento de forma ampla: psíquico, biológico, cultural e social. Neste sentido, no que se refere ao conhecimento do próprio corpo, melhorando a sua qualidade de vida e manutenção da saúde, Freire (1991) afirma que, no contexto pedagógico, a Educação Física precisa exercer na escola, como qualquer outra disciplina importante, sem se tornar uma disciplina secundária, pois as habilidades motoras precisam ser desenvolvidas.

A escola possui papel fundamental na formação da identidade do aluno. Além disso, Coll, Pozo e Sarabia (1997) enfatizam que neste espaço além da realização das atividades educacionais favorece também as relações sociais. Em síntese, o aluno compreende o que é viver em comunidade. Neste sentido, os conteúdos da educação física vêm ao encontro das necessidades dos alunos sendo importante estabelecer esta disciplina no contexto pedagógico.

(...) na escola, além das tarefas meramente educacionais, fazem-se amizades, aprende-se o funcionamento do poder, conhece-se o que significa a competência, pratica-se esporte, desenvolvem-se habilidades manuais; em resumo, aprende-se em viver em comunidade. (COLL; POZZO; SARABIA, 1997, p. 134).

De modo geral, Gaya (1994) reconhece a importância da educação física no processo de educação dos alunos, na formação da personalidade, no desenvolvimento das capacidades físicas, motoras, intelectuais, afetivas e morais do homem com o objetivo de executar no meio social.

O professor é o mediador entre a escola e o aluno. Seu papel é de extrema importância na construção da aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Não é à toa que também é conhecimento como agente transformador da sociedade, pois

além de ensinar, contribui no desenvolvimento da identidade do aluno enquanto cidadão. Neste contexto, o professor é considerado “(...) o organizador do meio social educativo, o regulador e controlador de suas interações com o educando” (VYGOTSKI, 2003, p. 76).

Em dezembro de 2019, houve a transmissão do vírus da Covid -19 na cidade de Wuhan na China, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa. Diante do aumento do número de casos e da disseminação global, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a doença Covid-19 como pandemia (BRASIL, 2020).

O Ministério da Saúde esclarece que a Covid-19 é uma doença causada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2) que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadro graves (BRASIL, 2020). Logo, uma série de medidas preventivas foram recomendadas pela OMS, dentre elas: o distanciamento social, cujo objetivo foi de evitar aglomerações de pessoas.

Estimativas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2020), apontam que cerca de 48 milhões de alunos deixaram de frequentar as atividades presenciais em 180 mil escolas de ensino básico espalhado pelo Brasil como forma de prevenção à propagação do COVID-19. Por isso, é necessário refletir e compreender melhor esta questão e ampliar a pesquisa científica nesta temática.

Diante do atual cenário de distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19 e da importância da educação física escolar para o desenvolvimento humano, percebe-se a necessidade de conduzir um estudo com o propósito de investigar de que forma o professor de educação física deu continuidade no processo de ensino de seus alunos considerando a pandemia da Covid-19. Além disso, como futura professora de educação física, a temática despertou em mim o interesse na compreensão do cenário atual da Pandemia da Covid-19 em relação ao processo de ensino dos conteúdos específicos teóricos e práticos utilizados pelos professores de educação física durante este período.

Frente ao exposto, surgiu a seguinte questão central: de que forma a produção do conhecimento do Ensino da Educação Física no contexto da Pandemia da Covid-19 deu continuidade com base na publicação de artigos científicos? A partir desta questão principal, surgiram outros questionamentos norteadores, a saber: como está sendo norteadada a pesquisa científica sobre o ensino da educação

física durante o período da pandemia Covid-19? Quais metodologias de ensino têm sido utilizadas nas pesquisas sobre o ensino da educação física no período da pandemia Covid-19? Quais procedimentos têm sido utilizados pelos professores no ensino da educação física durante o período da pandemia Covid-19 de acordo com as pesquisas levantadas?

Sendo assim, o objetivo geral da presente pesquisa é levantar a produção do conhecimento a partir dos artigos publicados sobre o Ensino da Educação Física no contexto da Pandemia da Covid-19.

Para tal, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: identificar a produção de artigos científicos sobre o ensino da educação física durante o período da pandemia da Covid-19; verificar a metodologia utilizada pelas pesquisas produzidas sobre o ensino da educação física no período da pandemia da Covid-19. E por fim, descrever alguns procedimentos utilizados pelos professores para o ensino dos alunos da educação física durante o período da pandemia da Covid-19 nas pesquisas levantadas.

2 MÉTODO

O procedimento metodológico utilizado para a realização da pesquisa foi levantamento tipo estado da arte, quanto à natureza: pesquisa básica, quanto aos objetivos foi pesquisa exploratória e sua abordagem qualitativa. Para a realização da pesquisa foi realizado um levantamento de artigos científicos por meio das plataformas de bases de dados acadêmicas: *Scientific Electronic Library Online - Scielo e Scholar Google/Google Acadêmico* com o intuito de levantar as publicações, nas quais serão analisados qualitativamente.

Estado da arte pode significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.39).

A partir dos objetivos estabelecidos, foram definidos os critérios de inclusão da seleção de artigos com foco no ensino da Educação Física diante à Pandemia da Covid-19 e artigos que estejam em português ou espanhol. Como critérios de

exclusão foram rejeitados teses ou dissertações. Desse modo, as plataformas de buscas que foram utilizadas foram: *SciELO – Brasil* e *Scholar Google/Google acadêmico*.

A pesquisa foi efetuada no período de junho a outubro de 2021 nas plataformas acima mencionadas. Os descritores utilizados foram: Educação Física e pandemia; Educação Física e isolamento social; e Educação Física e Covid. Para a busca com as palavras-chaves “Educação física e pandemia” nas plataformas foram encontradas 21 publicações, após as delimitações de data (2020-2021), somente artigos e temática, ficaram duas publicações. Para as palavras-chaves “Educação física e isolamento social” foram encontradas 17 publicações e após as delimitações nenhum artigo foi selecionado. As buscas pelas palavras-chaves “educação física e covid” nas plataformas obteve maior aproveitamento, pois foram encontradas 36 publicações, e delimitando-as restaram 23 artigos. Logo em seguida, foi realizado um mapeamento através da leitura por títulos e resumos a fim de identificar somente artigos com estudos de aplicação para professores fossem selecionados.

Por fim, foram escolhidos 07 (sete) artigos cuja temática se enquadra nos critérios de inclusão e exclusão e onde foi possível a realização da análise do material. Quanto à análise, esta foi aplicado com caráter qualitativo e embasado em Baldin e Munhoz (2011) para apontar a produção de categorias que possam permitir associar elementos em comuns identificados nos artigos selecionados, como: os tipos de estudos e metodologia utilizada; resultados encontrados; e as principais conclusões. Portanto, foi organizado um diálogo com esses artigos com o objetivo de levantar a produção de conhecimento sobre o ensino da educação física no contexto da pandemia da Covid-19 para permitir uma análise a respeito dessas investigações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante às buscas realizadas nas plataformas, foram selecionadas 07 produções, sendo todos artigos científicos dos quais se encaixaram nos termos de inclusão e, após análise de leitura, têm como tema o ensino da educação física diante a pandemia, conforme e o Quadro 1.

QUADRO 1 - Artigos que investigaram o ensino da educação física durante o período da Covid-19.

TÍTULO	AUTOR (ano)	OBJETIVO
Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	MACHADO; <i>et al.</i> (2020)	Compreender o modo como a Educação Física Escolar no Rio Grande do Sul tem se posicionado no cenário das aulas remotas em tempos de distanciamento social frente à pandemia de Covid-19.
Aspectos relacionados à atuação de professores/as de educação física durante o ensino remoto na pandemia da covid-19	SPIES; <i>et al.</i> (2021)	Verificar a relação da idade e rede de ensino em que o/a professor/a leciona com fatores associados à Educação Física escolar no período de ensino remoto durante a pandemia da COVID 19.
As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de covid-19: reinvenção e desigualdade	GODOI; <i>et al.</i> (2021)	Identificar as práticas do ensino remoto emergencial (ERE) na educação física durante o isolamento social devido à COVID-19.
Diagnóstico das aulas de educação física no estado do rio grande do Sul durante a pandemia da covid-19	SANTOS; <i>et al.</i> (2021)	Investigar como os professores de Educação Física do estado Rio Grande do Sul desenvolveram suas aulas durante as medidas de isolamento social.
O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de educação física	GODOI; <i>et al.</i> (2020a)	Identificar os desafios e as aprendizagens dos professores universitários de Educação Física relacionadas ao ensino remoto durante a pandemia de Covid-19, bem como as expectativas em relação ao ensino pós-pandemia.
Prática pedagógica e docência: o olhar do professor de educação física no enfrentamento da covid-19	ZAIM-DE-MELO; RIZZO; RIBEIRO. (2021)	Compreender a prática pedagógica da Educação Física, enquanto componente curricular obrigatório da Educação Básica, durante período de isolamento imposto pela pandemia do Covid-19.
“Temos que nos reinventar”: os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de covid-19	GODOI; <i>et al.</i> (2020b)	Identificar os desafios e as aprendizagens vivenciadas pelos professores de Educação Física da Educação Básica da rede privada, no período do ensino remoto.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

3.1 Metodologia de pesquisa utilizada nos artigos científicos selecionados

Além do levantamento de artigos, um dos objetivos deste trabalho foi verificar a metodologia utilizada pelas pesquisas produzidas sobre o ensino da educação física no período da pandemia da Covid-19.

Logo, com o estudo dos 07 artigos, notou-se que todas as pesquisas selecionadas (100%) foram feitas de forma remota, sendo que 05 pesquisas aplicaram questionários por meio da plataforma *Google - Google Forms* e 02 pesquisas organizaram grupo focal.

Em aspectos gerais, constatou-se a preferência pelo uso da plataforma *Google - Google Forms* pelos autores, que “é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo *Google* em que os usuários podem usar o *Google Forms* para pesquisar e coletar informações”.³

Machado *et al.* (2020) fez uso de um estudo exploratório, de forma sistemática por meio de um questionário composto por 20 questões para professores de educação física atuantes em meio distanciamento social na educação básica do Rio Grande do Sul. Da mesma forma Spies *et al.* (2021) que fez uso da plataforma aplicando um questionário para 106 professores que também estavam atuando durante o período da pandemia da Covid-19, uma pesquisa quantitativa com traços descritivos.

Neste segmento, o estudo realizado por Godoi *et al.*, (2021), foi de cunho exploratório por meio de formulário on-line para 33 professores atuantes na rede municipal da educação infantil e fundamental de Cuiabá-MT. A pesquisa de Santos *et al.* (2021) foi de abordagem quali-quantitativa, sendo descritiva e explicativa, um questionário on-line foi aplicado para 244 professores de educação física da rede municipal e estadual do Rio Grande do Sul.

Godoi *et al.* (2020a) em sua pesquisa qualitativa, de corte transversal utilizou como instrumento de coleta o grupo focal, que é um grupo de discussão no qual os participantes dialogam sobre determinado tema. (RESSEL *et al.*, 2008), participaram 06 professores, em reunião on-line e teve duração de duas horas. Assim como outro estudo realizado por Godoi *et al.* (2020b), também utilizou como metodologia para

³ Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Forms#:~:text=Google%20Forms%20%C3%A9%20um%20aplicativo,question%C3%A1rios%20e%20formul%C3%A1rios%20de%20registro.

coleta de informações, o grupo focal, em sua pesquisa de natureza qualitativa para 05 professores que trabalham em escolas particulares de Cuiabá-MT.

Por fim, a pesquisa de Zaim-de-melo, Rizzo e Ribeiro (2021) conduziu um estudo qualitativo de caráter exploratório no qual optaram pela metodologia do “snowball” que, segundo Baldin e Munhoz (2011, p.50) é uma técnica “(...) onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente (...)”. Este citado estudo, contou com a participação de 69 professores de educação física do Mato Grosso do Sul.

Frente às metodologias de pesquisa utilizadas nos estudos ressaltamos a necessidade da existência de estudos futuros na temática com o intuito de ampliar a compreensão e reflexão sobre o ensino de educação física no contexto da Pandemia Covid-19.

3.2 Procedimentos utilizados para o ensino dos alunos durante o período da Pandemia da Covid-19

Devido à situação de emergência, uma série de intervenções foram adotadas com o intuito de conter a transmissão do vírus, além de tentar impedir a continuidade da pandemia, tais como: isolamento dos casos confirmados; o incentivo à população para higienizar com mais frequência às mãos; uso contínuo da máscara facial e também determinações de distanciamento social; fechando de escolas e universidades; proibição de aglomerações e, eventos, viagens e transportes públicos limitados, bem como também a conscientização da população para ficar em casa evitando sair nas ruas, exceto para a compra de alimentos ou medicamentos (AQUINO, 2020).

Frente às medidas preventivas quanto ao fechamento das escolas, os alunos ficaram em casa. Porém, para que não ficassem sem o acompanhamento escolar o Ministério da Educação (MEC) junto com outros conselhos educacionais recomendaram que o auxílio pedagógico fosse oferecido de forma remota. (MONTEIRO, 2020).

Diante ao atual cenário de pandemia da Covid-19 e todas as medidas preventivas estabelecidas, com escolas fechadas e a recomendação de

distanciamento social, o caminho educacional foi migrando do presencial para o on-line.

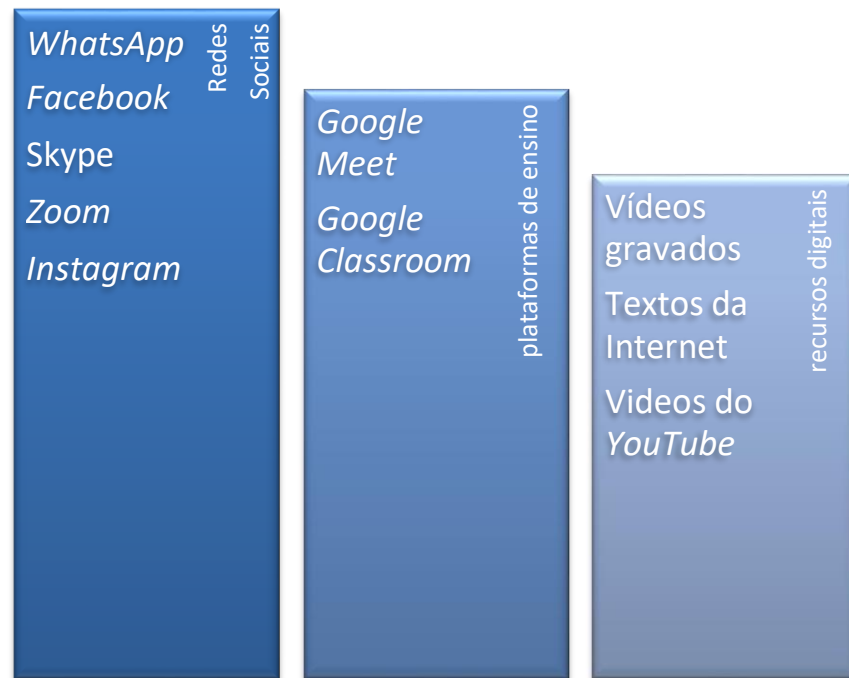
Os estudos de Godoi *et al.* (2021) evidenciam o aumento do uso da tecnologia digital, como inovação e reinvenção para professores de escola pública em Cuiabá – MT. Embora a situação seja emergencial, a pesquisa de Spies *et al.*, (2021) demonstrou que medidas adotadas no ensino exigiu um processo rápido e de reinvenção no setor pedagógico, além do mais, essas mudanças foram encaradas como novas formas de ministrar aulas o que acarretou na ressignificação das políticas tradicionais de ensino.

No estudo de Machado *et al.* (2020) inicialmente foi proposto levar conceitos teóricos aos alunos, mas, ao decorrer das aulas, foram inseridos e sugeridos à prática do aluno. Com a certeza da pandemia e a aceitação que os meses futuros seriam de aulas remotas, os meios utilizados pelos professores foram se adaptando de acordo com as necessidades das aulas.

No processo de ensino dos alunos, o procedimento mais utilizado destacado pelos professores foi o aplicativo WhatsApp que, segundo Honorato e Reis (2014) é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permitem trocas de mensagens bem como de imagens, vídeos e áudios. Além do mais, Alencar (2015) afirma que é possível criar grupos e realizar chamadas. Facilitando assim a propagação de informações.

O estudo de Santos *et al.*, (2021), ressalta o benefício do *WhatsApp* pela facilidade no envio dos conteúdos das aulas aos alunos propiciando a comunicação direta e possibilitando sanar as dúvidas existentes. Outros recursos que também se destacaram foram: a rede social *Facebook* das escolas, *websites*, aplicativo *Instagram*, provedores de e-mails e plataformas como *Google Meet*, *Google Classroom*, *Zoom*, *Skype* e outros, conforme a Figura 1.

Figura 1



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Com a análise dos artigos, notou-se que além do ambiente virtual e plataformas de ensino, o número de estudantes que não possuíam acesso à internet era considerável, logo, em alguns estudos como Machado *et al.* (2020), Godoi *et al.* (2021), Zaim-de-Melo, Rizzo e Ribeiro (2021), alguns professores/escolas disponibilizaram materiais impressos para estes alunos que não conseguiam acessar o meio digital.

Outras estratégias foram adotadas, tais como: vídeo-aulas, gravações de áudios, textos disponibilizados na internet, vídeos do *YouTube*, vídeo-chamadas, sites, slides do *Power Point*, dentre outros.

Contudo, no estudo de Machado *et al.* (2020) ficou evidente que as práticas vivenciadas neste momento são diferentes das experiências passadas, o que antes era praticado no meio coletivo e em conjunto, agora realizado de forma individual e isolado. Além do mais, vale destacar que o tempo do aluno é diferente do tempo do professor, porém o autor afirma que o momento é diferente, é emergencial, então não depende da escola, professor ou família, logo o processo de ensino também foi diferente, mas que foi importante para avaliar o que se pode planejar na educação física escolar.

Ademais, nos estudos de Santos *et al.* (2021) e Godoi *et al.* (2021) foi evidenciado a dificuldade de acesso à internet de determinados alunos destacando a desigualdade social já existente neste país, gerando, em alguns casos, exclusão social.

O acesso ao meio digital tem crescido, ainda que sejam visíveis as lacunas de dificuldades em várias famílias brasileiras. Segundo o Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.Br) (CRESCER..., 2021), houve crescimento, em relação ao ano de 2019, nos domicílios com internet, os domicílios das classes C (91%) e D (64%).

Essa dificuldade acabou fazendo com que alguns dos professores do estudo de Godoi *et al.* (2021) preparassem apostilas impressas a esses alunos que possuíam esse impasse ao conectar com a internet.

Além disso, no estudo de Zaim-de-Melo, Rizzo e Ribeiro (2021) a maioria dos professores relatou a sua dificuldade em se adaptarem ao meio tecnológico. Problema esse que no estudo de Godoi *et al.* (2020a) acabou capacitando esses professores a oferecer educação à distância, fazendo que os professores criassem expectativas positivas quanto ao uso dessas tecnologias posteriormente.

Outros pontos positivos levantados na pesquisa de Godoi *et al.* (2021) em relação a educação à distância foi o rompimento da timidez diante a câmera, a busca de novos conhecimentos, troca de experiência e maior aproximação da família.

De acordo com Santos *et al.* (2021) os professores envolvidos em sua pesquisa possuíam auto percepção e domínio quanto ao uso da tecnologia e que até mesmo antes da pandemia já faziam uso em suas aulas e que a maioria das “aulas previstas”, ou seja, as aulas que estavam no planejamento, foram desenvolvidas.

Zaim-de-melo, Rizzo e Ribeiro (2021) afirmam que em tempos de pandemia os desafios dos professores são grandes. Em especial a atividade prática pedagógica do professor de educação física e indica a necessidade de mudanças em relação aos modelos de aulas mais antigos, além de enfrentar os impactos que a situação pandêmica deixou e sempre apoiando ao ensinamento do aluno.

Por fim, Godoi *et al.* (2020b) fala que o período da pandemia da Covid-19 causou um novo formato de ensino, ainda que os professores não submetessem ao uso da tecnologia, a pandemia impôs a eles o uso e tiveram que se reinventar.

Nos artigos selecionados, os resultados apresentados incentivam a continuação do estudo na área, visto que é explícito que diante a situação mundial, é recente e em pouca quantidade às pesquisas relacionadas às aulas de educação física com a pandemia da Covid-19.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral levantar a produção do conhecimento a partir dos artigos publicados sobre o ensino da Educação Física no contexto da pandemia da Covid-19.

Desse modo, os resultados demonstraram que os professores de educação física tiveram que se ajustar conforme a nova realidade proposta pela pandemia da Covid-19, no qual o ensino presencial foi substituído pelo ensino remoto em consequência da medida preventiva distanciamento social.

Essa nova realidade pedagógica implementou aos professores e a maioria dos alunos o uso das tecnologias digitais. Ocasionalmente um novo formato de educação e tendo como consequência a reinvenção, uso da criatividade e adaptação dos professores quanto ao planejamento já existentes de suas aulas.

Vale ressaltar que, com a mudança para o ensino remoto, nem todos os alunos possuíam/possuem acesso ao meio digital, evidenciando a desigualdade social pré-existente em nosso país. Tendo em vista essa dificuldade, alguns professores produziram materiais impressos com o objetivo de amenizar os impactos causados no ensino. Além do mais, essas mudanças não foram somente sobre o formato do ensino, mas também do meio coletivo extinto, tão importante para o desenvolvimento do estudante no meio social.

Por outro lado, essa situação inédita na área da educação foi importante para a aprendizagem profissional dos professores bem como a utilização dos procedimentos metodológicos, que antes não eram vistos com relevância na contribuição do processo de ensino e que agora possibilita a integração de novas estratégias metodológicas.

Sendo assim, cabe destacar a necessidade de investimento na formação e capacitação de professores em relação ao emprego de tecnologias de informação e comunicação (TDIC), a fim de auxiliar no processo pedagógico de ensino e dar segmento às aulas no contexto da Pandemia da Covid-19. E em qualquer outro,

oferecendo sempre ensino de qualidade e apoio aos alunos, que é o mais importante.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. *et al.* WhatsApp como ferramenta de apoio ao ensino. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2015.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2423-2446, 2020.

BALDIN, N.; MUNHOZ, E. M. B. Snowball (bola de neve): uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL D REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO, 1., Curitiba. **Anais eletrônicos [...]** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1714932-Snowball-bola-de-neve-uma-tecnica-metodologica-para-pesquisa-em-educacao-ambiental-comunitaria.html>. Acesso em: 19 nov. 2021.

BRASIL. **Manual de Orientações da COVID-19**. Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2020.

COLL, S. C., POZO, M., J. I., SARABIA, B. **Los contenidos en la reforma: enseñanza y aprendizaje de conceptos, procedimientos y actitudes**. 1992.

CRESCER o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br. **CGI.Br**, [São Paulo], 2020. Disponível em: <https://www.cgi.br/noticia/releases/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/>. Acesso em: 19 jan. 2022.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1991.

GAYA, A. **Mas afinal, o que é Educação Física?** Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 1, n. 1, p. 29-34, 1994.

GODOI, M.; BORGES, C. A supervisão das práticas dos estudantes pelos professores de Educação Física. **Motrivivência**, v. 32, n. 62, p. 1-21, 2020.

GODOI, M. et al. As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de Covid-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, p. e012-e012, 2021.

_____. **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física**. 2020.

_____. "Temos que nos reinventar": os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19. **Dialogia**, n. 36, p. 86-101, 2020b.

HONORATO, W. A. M.; REIS, R. S. F. WhatsApp: uma nova ferramenta para o ensino. **Anais do IV Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade**, p. 1-6, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Básica – 2019**: Resumo Técnico. Brasília, DF: INEP/MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao>. Acesso em: 25 jan. 2021.

MACHADO et al. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento**, v. 26, e26081, 2020.

MONTEIRO, S. S. (Re)inventar educação escolar no Brasil em tempos da COVID-19. **Revista Augustus**, v. 25, n. 51, p. 237-254, 2020.

RESSEL, L. B. et al. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 779-786, 2008.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p.37-50, 2006.

SANTOS, A. G. B. et al. Diagnóstico das Aulas de Educação Física no Estado do Rio Grande Do Sul Durante a Pandemia da Covid-19. **EaD em Foco**, v. 11, n. 2, 2021.

SPIES, M. F. et al. Aspectos relacionados à atuação de professores/as de educação física durante o ensino remoto na pandemia da Covid-19. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3. 2021.

VYGOTSKI, L. S. et al. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**, v. 10, p. 103-117, 2003.

ZAIM-DE-MELO, R., RIZZO, D. T. de S., Ribeiro, E. A. G. Prática pedagógica e docência: o olhar do professor de educação física no enfrentamento da Covid-19. **Kinesis**, 39(1). 2021.